

Lula indica nome, e julgamento de Moro já pode ser marcado

José Rodrigo Sade, que tinha apoio do grupo Prerrogativas e foi advogado de Deltan, vai compor o TRE-PR; Corte julgará ações que podem cassar senador

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.globo.com.br
BRASILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem a indicação do juiz José Rodrigo Sade para o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), onde serão julgadas duas ações que podem levar à cassação do senador Sergio Moro (União Brasil-PR). Segundo o blog da jornalista Malu Gaspar, do GLOBO, a indicação deve ser publicada no Diário Oficial da União até hoje.

Sade tinha o apoio do Prerrogativas, grupo de advogados e juristas próximo ao presidente, e era considerado o favorito da lista triplíce, ainda que tenha atuado como advogado de Deltan Dallagnol, ex-coordenador da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba. O ex-advogado defendeu o ex-procurador em uma ação privada de indenização por danos morais, fora, portanto, do campo do direito eleitoral — Deltan teve o mandato de deputado federal cassado no ano passado. No caso defendido por Sade, o ator José de Abreu foi condenado a pagar R\$ 41,8 mil por danos morais devido a ofensas pessoais contra o ex-procurador postadas no X (ex-Twitter).

DATA DO JULGAMENTO

O TRE do Paraná aguardava a indicação de Lula para agendar a data do julgamento das ações, movidas pelo PT de Lula e pelo PL de Jair Bolsonaro. A análise do caso, que já foi re-marcada duas vezes, foi suspensa até uma definição de Lula. Isso porque o Código Eleitoral prevê que julgamentos dessa natureza, que envolvam cassação de mandato, só devem ser feitos com quórum máximo — ou seja, quando o tribunal estiver com todos os sete juízes.

No último dia 1º, o plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou a lista da Corte paranaense. Já no dia seguinte, o presidente do tribunal, Alexandre de Moraes, a encaminhava para o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, com currículos e dados pessoais dos três candidatos. A lista chegou ao Planalto na terça-feira.

—Acreditamos que o Sade tem mais condições de examinar com isenção o



Na mira, Moro em sessão no Senado: ex-juiz é alvo de ações que podem cassação de mandato

processo e está menos contaminado das influências do Moro no Paraná — afirmou o coordenador do grupo Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho. Sade disputou a vaga no TRE paranaense com outros dois advogados: Roberto Aurichio Junior e Graciane Aparecida, que já havia atuado no tribunal por indicação do ex-presidente Michel Temer.

Se Moro tiver o mandato cassado pela Justiça do Paraná, ele ainda pode seguir no cargo e entrar com recurso no TSE, a quem caberá dar a decisão sobre a cassação e para que sejam convocadas novas eleições. Se o TRE absolvê-lo, PT e PL podem recorrer.

A avaliação tanto de aliados de Moro como de seus adversários é de que os

ministros do TSE teriam, em tese, mais disposição para a cassação do que os juizes do Paraná, estado onde correram as principais ações da Lava-Jato julgadas por Moro.

MUDANÇA NO TSE

O fator tempo também pode influir no desfecho do caso. Hoje, o TSE é presidido por Alexandre de Moraes, que deu um dos sete votos pela cassação do ex-deputado federal Deltan Dallagnol (Novo-PR). No início de junho, Moraes deixa a presidência e, pelo rodízio entre ministros, deve abrir uma vaga a ser ocupada por André Mendonça, indicado por Jair Bolsonaro, e que sucedeu o próprio Moro à frente do Ministério da Justiça.

Os processos contra Moro questionam gastos com sua pré-campanha, período em que ele desistiu de concorrer a presidente e optou por disputar o Senado. Com base em notas fiscais enviadas pelo União e por sua antiga legenda, o Podemos, o Ministério Público Eleitoral (MPE) calculou gasto de R\$ 2,03 milhões e considerou o valor excessivo para a disputa ao Senado no Paraná, o que configura, na avaliação do órgão, abuso de poder econômico.



Composição. Sade será um dos sete juízes a julgar Moro no TRE do Paraná

No Senado, Dino defende STF, sua futura Casa, e se opõe a proposta de Pacheco

Senador discursou contra mandatos para ministros da Corte, endossada pelo presidente do Congresso

CAMILA TURTELLI
camilaturtelli@oglobo.com.br
BRASILIA

Ex-ministro da Justiça, futuro integrante do Supremo Tribunal Federal (STF) e atual senador, Flávio Dino (PSB-MA) tem aproveitado a passagem relâmpago pelo Congresso para discursar em defesa da sua futura Casa. Nesta semana, já defendeu o ministro Alexandre de Moraes e endossou a permanência dos integrantes da cúpula do Judiciário até os 75 anos, contrariando proposta defendida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que define mandatos para ministros do STF.

— Temos mandato no Supremo Tribunal Federal? Sim. Há um limite temporal. Eu só poderei ficar no Supremo até o momento em que Deus me chamar ou por 19 anos. Esse é o mandato — disse Dino, em referência à aposentadoria compulsória aos 75 anos.

Dino também defendeu Moraes que, na gestão Bolsonaro, foi alvo de ataques e de mais de uma dezena de pedidos de impeachment, inclusive um



EFFERSON FRIEDRICH/AGÊNCIA SENADO

Maratona pelos Poderes. Dino em sessão do Senado: ex-ministro da Justiça deixa o Parlamento este mês para assumir uma cadeira no STF

assinado pelo próprio ex-presidente. — Eu vejo, por exemplo, ataques pessoais a vários ministros, mas, com mais frequência, ultimamente, ao ministro Alexandre de Moraes. E pergunto: as decisões do ministro Alexandre são irreversíveis? Não. Qual a decisão do ministro Alexandre de Moraes que foi revista pelo plenário do Supremo? Nenhuma. Então, por que fazer ataque pessoal a um ministro, se as decisões estão respaldadas pelo co-

legiado? — afirmou o senador. Em sua passagem pelo Senado, Dino vai apresentar um pacote de cinco propostas que pretende levar adiante durante sua passagem pela Casa, até sua posse como ministro STF, no dia 22 de fevereiro. O primeiro deles foi um projeto de lei para proibir a instalação de acampamentos em quartéis e áreas militares. O texto altera um decreto de julho de 1941, que disciplina o uso ao redor do espaço.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



SISTEMA COMÉRCIO DEFENDE MANUTENÇÃO DE PROGRAMA QUE ESTIMULA SETOR DE TURISMO

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo reuniu, em Brasília, parlamentares e representantes do trade turístico para uma mobilização pela manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Ameaçado pela Medida Provisória editada pelo governo para pôr fim à desoneração da folha de pagamento de 17 setores empresariais, o Perse é considerado fundamental para as empresas de eventos e o setor de turismo.

A CNC apresentou um estudo mostrando que, entre outros impactos, caso o Programa seja encerrado,

até R\$ 244 bilhões por ano deixarão de ser injetados na economia nacional. Uma perda muito maior do que deixou de ser arrecadado com o Perse. O documento indica também que, para cada R\$ 10 mil de aumento no faturamento do turismo, três postos de trabalho são gerados, independentemente do setor.

Os representantes empresariais assinaram um manifesto que foi entregue durante ato público na Câmara dos Deputados. “O fim antecipado do Perse representa uma ameaça real para empresas que estão gerando empregos e renda”, afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.



Os deputados federais Renata Abreu, Felipe Carreras e a senadora Daniella Ribeiro receberam o manifesto da CNC

PROGRAMAÇÃO DO SESC AGITA O CARNAVAL COM DIVERSAS ATRAÇÕES EM TODO O BRASIL

Principal festa popular brasileira, o carnaval já está agitando o País. O Sesc também participa da folia e proporciona ao público uma programação diversificada, com direito a bailes, blocos e até desfile de escola de samba.

O Sesc Glória, no Espírito Santo, foi o endereço da agremiação capixaba Chegou e que faltava, que fez uma homenagem ao histórico símbolo do Centro de Vitória, ressaltando sua importância cultural e sua transformação ao longo dos anos.

Em Pernambuco, o bloco Menino do Sesc desfila no

dia 9 pelas ruas do bairro Santo Amaro e faz o tradicional encontro com o bloco do Senac Lisos na Folia. A criançada também está em ritmo pré-carnavalesco.

No Amapá, o Sesc Araxá ferveu com o Sesconfetes. A festa da garotada teve marchinha de carnaval, concurso de fantasias e brincadeiras tradicionais. Já no Paraná, o Sesc realizou a 2ª edição do Gritinho de Carnaval; enquanto, em Alagoas, a turma do Trabalho Social com Pessoas Idosas desfilou no bloco Já Fui Bom Nisso e Ainda Sou, animando o público no Maceió Shopping.



Folia no Sesc: bailes, blocos e desfile de escola de samba

FÓRUM DO SENAC IDENTIFICA NOVOS PERFIS PROFISSIONAIS DEMANDADOS PELO MERCADO

Com a realização do Fórum Setorial de Gestão de Negócios, o Senac identificou 17 novos perfis profissionais nas áreas de administração, marketing, logística, recursos humanos, comercial, finanças e contabilidade.

Esses perfis foram determinados com base em necessidades atuais de mercado e nas demandas futuras para os próximos 5 a 10 anos, apontadas pelos participantes do fórum. Entre eles, há alguns que sequer estão listados na classificação brasileira de ocupações (CBO), tais como analista

de desenvolvimento humano e organizacional e assistente de atração de talentos.

Coordenado pelo Senac, o Fórum Setorial reúne representantes de empresas, associações de referência, sindicatos, meio acadêmico, centros de pesquisa e inovação para debater a realidade, o contexto e as tendências da área em que atuam e as competências para o exercício das respectivas funções. Na escuta de mercado em Gestão e Negócios, participaram, no ano passado, 110 instituições.



Imagem de vídeo de divulgação: fórum aponta tendências

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavorodobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcrconline